

AS CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES DAS RELAÇÕES ENTRE A RUA E AS EXPERIÊNCIAS DE LAZER: UM ESTADO DA ARTE¹

Clóvis Jacob Martins,

Universidade Federal do Paraná

Simone Aparecida Rechia,

Universidade Federal do Paraná.

RESUMO

Essa investigação versa sobre a possibilidade de a rua ser mais um espaço urbano potencializador das experiências de lazer do indivíduo urbano. Para confirmar tal possibilidade buscou-se, por meio de uma investigação qualitativa do tipo estado da arte na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) a partir dos trabalhos publicados no período entre janeiro de 2000 até dezembro de 2020 compreender o que mostravam tais investigações. Dos 342 trabalhos listados foram lidos e analisados integralmente 13 trabalhos sob a perspectiva da Análise de Conteúdo preconizada por Bardin (2011), os demais excluídos não contemplavam a temática investigada, não apresentavam os termos lazer ou rua nas suas discussões e, ainda não apresentavam relações com a investigação, de modo que por meio dos trabalhos lidos pôde-se chegar à conclusão de que a rua é também mais um, dentre tantos outros, um espaço potencializador das experiências de lazer e articulador das práticas de educação.

PALAVRAS-CHAVE: Rua; Lazer e Educação.

INTRODUÇÃO

As cidades contemporâneas dispõem de muitos espaços públicos e privados para seus cidadãos desfrutarem no seu tempo livre disponível as potencialidades da experiência de lazer. Nesse sentido a rua, como um espaço de livre acesso pode ser cogitado como mais um dispositivo para tais vivências.

O que mostram as teses e dissertações brasileiras, publicadas nos últimos vinte anos, acerca da relação entre as experiências de lazer e as ruas das grandes cidades é o que se pretende averiguar e discutir nesse trabalho.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Para tal buscou-se, por meio de uma busca avançada, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) os termos rua e lazer, tendo em vista encontrar as contribuições e as implicações apresentadas tanto as teses quanto nas dissertações.

A seleção e as análises seguiram os critérios tais quais preconizados por Bardin (2011) e o tipo de pesquisa realizado foi um estado da arte com a intenção de averiguar o panorama geral das investigações brasileiras sobre a temática.

METODOLOGIA

Foi realizada uma investigação de abordagem qualitativa do tipo estado da arte com vistas a mapear e analisar o que as pesquisas acadêmicas, teses e dissertações, evidenciam por meio dos termos rua e lazer as relações, contribuições e implicações que se estabelecem a partir dos usos da rua como um espaço de lazer nas cidades.

A partir dos dados encontrados e da análise dos mesmos por meio da técnica de Análise de Conteúdo (AC) proposta por Bardin (2011) foi possível identificar usos plurais das ruas das grandes cidades dentre os quais também se evidenciou as experiências de lazer nas mesmas.

RESULTADOS

A busca foi realizada no ano 2021 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e teve como critério para a busca avançada os termos rua e lazer, dos últimos vinte anos, ou seja, teses e dissertações publicadas entre janeiro de 2000 e dezembro de 2020.

Foram encontrados 342 estudos acadêmicos que passaram por algumas fases de seleção. Inicialmente foram lidos os títulos e descartados, dentre outros critérios, aqueles que não continham os termos rua e, ou lazer. Após essa leitura prévia foram selecionadas 96 pesquisas das 342.

Das 96 foram lidas o resumo e, a partir dessa leitura restaram 33 estudos que iam de encontro com a temática investigada. As 33 pesquisas selecionadas foram salvas em dois arquivos distintos, uma para as 26 dissertações (D) e outra para as 7 teses (T). Não foram encontradas 7 pesquisas, que por essa razão foram descartadas, contabilizando 26 trabalhos para a próxima fase.

Após a leitura da introdução das 26 teses e dissertações foram selecionados 13 estudos para leitura integral e análises segundo as premissas da AC ditadas por Bardin (2011). Dos 13 estudos selecionados 4 são teses e 9 dissertações.

Os resultados apresentados pelos estudos, de modo geral indicam uma relação entre a rua e as experiências de lazer assim como vislumbram o potencial educativo dessa conjugação, sem ser o objetivo principal. As ruas potencializam tais experiências, assim como elas se mostram plurais na sua utilização e no enriquecimento das experiências urbanas.

DISCUSSÃO

De modo geral observou-se uma grande preocupação por parte dos pesquisadores em definir e conceituar tanto o termo lazer quanto o termo rua em suas pesquisas. Da mesma forma foram utilizados, a grosso modo, na maioria dos trabalhos os estudos e o conceitos do francês Joffre Dumazedier (1979, 1976) para a definição do lazer.

Não obstante, vale destacar que ele não foi o único autor utilizado, de modo que as definições apresentaram várias combinações e múltiplas possibilidades interpretativas sempre destacando seu caráter necessário e relevante para os indivíduos urbanos.

A rua, também de modo generalizado, foi apresentada como um dispositivo fundamental para a experiência urbana e de lazer. Sobre ela foram destacadas seu caráter plural de sociabilização, da vitalidade urbana, das relações identitárias e de seu caráter urbanamente integrador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao buscar na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) as pesquisas publicadas nos últimos 20 anos tinham como prerrogativa compreender como os estudos apresentavam a rua e o lazer e se haviam relações entre elas.

Foi possível por meio das análises dos trabalhos acadêmicos constatar que a rua também é mais um, dentre tantos outros, espaço no qual os indivíduos urbanos podem vivenciar as experiências de lazer para além da utilização como um meio de passagem e de transportes. Muito embora não se negue que a rua seja um espaço de disputas.

Essa investigação de abordagem qualitativa do tipo estado da arte contribuiu significativamente para a compreensão dos fenômenos da rua e do lazer enquanto



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

possibilidade de experiências que se completam e possibilitam uma educação urbana num sentido sistêmico, holístico e ecologicamente profunda nos termos de Capra (2003, 2006).

Depreendeu-se, a partir das leituras e análise que, muito embora foram encontrados 342 estudos brasileiros, ainda se faz necessário ampliar as discussões sobre as relações que se dão entre a rua e as experiências de lazer, uma vez que a rua é um espaço que é, como afirma Jacobs (2013, p. 25) “fator de vida das cidades”, podendo ser também educador e educativo já que é pelas experiências que se apreende e compreende o mundo tal qual o é e qual este pode ser.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CAPRA, Fritjof. **A Teia da Vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. 8ª ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

CAPRA, Fritjof. **O Ponto de Mutação – A Ciência, a Sociedade e a Cultura emergente**. 27ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

